

Emenda do Fundo de Estabilização é promulgada

As Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, em reunião presidida pelo senador José Sarney, promulgaram na noite de ontem a proposta de emenda constitucional que institui o Fundo de Estabilização Fiscal (FEF), com efeito retroativo a 1º de janeiro de 1996 e vigência até 30 de junho do próximo ano.

O FEF, criado em substituição ao Fundo Social de Emergência, extinto no fim do ano passado, será constituído de 20% da receita fiscal da União, incluindo na base de cálculo a arrecadação do Imposto de Renda e do IPI. Os recursos do fundo serão aplicados prioritariamente em programas de saúde e de educação, além de benefícios previdenciários.



Sob a presidência de Sarney, as Mesas do Senado e da Câmara promulgam a emenda que cria o FEF

Senadores questionam BC hoje sobre ajuda a bancos

Depoimento de Loyola perante Comissão Mista do Congresso está previsto para as 10 horas no plenário do Senado

O presidente do Banco Central, Gustavo Loyola, comparece hoje, às 10h, ao Congresso Nacional para prestar depoimento perante a Comissão Mista encarregada de examinar a medida provisória que cria o Proer (Programa de Estímulo à Reestruturação do Sistema Financeiro), recentemente reeditada.

O presidente do Banco Central deverá ser questionado no plenário do Senado sobre as medidas de socorro aos bancos e a respeito de fraudes contábeis no Banco Nacional, absorvido pelo Unibanco depois da criação do Proer.

No mesmo horário, a Comissão de Assuntos Econômicos

(CAE), presidida pelo senador Gilberto Miranda (PMDB-AM), examinará pauta de 13 itens. Entre as matérias, ganha destaque a que veda operações de crédito da União, inclusive Banco Central, que impliquem assunção de dívidas de instituições financeiras públicas e privadas.

Amanhã, quarta-feira, a CAE ouvirá, a partir das 10h, o ex-vice-presidente do Banco Nacional Clarimundo José de Santana, acerca dos procedimentos contábeis daquela instituição financeira. Na quinta-feira, tomará depoimento do chefe do Departamento de Fiscalização do Banco Central, Adilson Ferreira, sobre o mesmo assunto.

Freire compara caso Nacional com falsificação

O senador Roberto Freire lembrou ontem que ex-dirigentes do Banco Nacional acusados de fraude de quase R\$ 5 bilhões estão soltos enquanto ex-agricultor que repassou R\$ 5,8 mil em notas falsas está na cadeia. O senador cobrou providências para o caso Nacional. O senador José Eduardo Dutra colocou ontem a privatização da Vale do Rio Doce sob suspeita. **Página 3**

Valmir cobra rigor na fiscalização de aeronaves

O senador Valmir Campelo (PTB-DF) cobrou maior rigor do Departamento de Aviação Civil (DAC) na fiscalização das aeronaves e das companhias aéreas.

Segundo o senador, os aviões são muito antigos e a manutenção é precária.

Valmir lamentou o desaparecimento, em desastre aéreo, do Mamonas Assassinas. A senadora Benedita da Silva (PT-RJ) também manifestou pesar pela morte dos integrantes do conjunto musical.

Página 4

Lei de Patentes será votada em segundo turno

Plenário do Senado volta a apreciar, hoje, projeto aprovado na semana passada. **Página 4**

Tuma pede estudo sobre leis trabalhistas



Romeu Tuma

Os efeitos de uma possível flexibilização da legislação trabalhista sobre o mercado de trabalho e a correlação entre

desemprego e encargos sociais elevados serão objeto de estudos pela Comissão de Assuntos Sociais do Senado, caso seja aceita sugestão apresentada pelo senador Romeu Tuma (PSL-SP).

A sugestão visa a oferecer ao Legislativo os subsídios necessários à formulação de um projeto sobre o assunto, se for constatada a oportunidade de se modificar a legislação trabalhista em prol de maior geração de empregos.

Romeu Tuma está preocupado com o contrato coletivo de trabalho firmado entre o Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e oito sindicatos patronais vinculados à Fiesp, que flexibiliza a jornada de trabalho e as parcelas da remuneração do trabalhador a ela vinculadas, além de promover modificações nas contribuições para a Previdência Social e o FGTS.

Senadores destacam o centenário do Teatro Amazonas

O senador Bernardo Cabral (AM) destacou o texto de apresentação do bloco filatélico da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) por ocasião do início das comemorações do primeiro centenário do Teatro Amazonas, de Manaus, cuja beleza foi ressaltada por vários senadores.

Segundo Cabral, a Casa da Moeda também estará lançando, no dia 10, medalha comemorativa dos 100 anos do teatro. O senador disse ainda que



Cabral

o escritor amazonense Mário Ypiranga Monteiro está lançando a segunda edição do livro *Teatro Amazonas*, em quatro volumes.

A imponência do Teatro Amazonas foi destacada também pelos senadores Benedita da Silva (PT-RJ), Marina Silva (PT-AC), Romeu Tuma (PSL-SP), Pedro Simon (PMDB-RS), José Ignácio Ferreira (PSDB-ES), Jefferson Peres (PSDB-AM) e pelo presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP).

Simon lembra aniversário de Tancredo

O senador Pedro Simon (PMDB-RS) apresentou ontem requerimento à Mesa Diretora do Senado



Pedro Simon

pedindo que a Casa publique o perfil parlamentar do ex-presidente Tancredo Neves. Autor de um projeto para que o Senado publique anualmente um perfil destinado a imortalizar um homem público, o senador fez a proposta de homenagem a Tancredo Neves no dia em que se comemoraria seu aniversário, caso o ex-presidente estivesse vivo.

Simon traçou uma biografia do homenageado, a começar por seu papel no governo Getúlio Vargas, quando Tancredo dispôs-se a assumir o Ministério da Guerra para evitar que o presidente fosse deposto. Contou também que, no enterro de João Goulart, em São Borja (RS), quando o Exército pressionava para que o corpo do presidente exilado não fosse enterrado no Brasil, Tancredo Neves não só foi ao funeral, como discursou diante do túmulo.

Amorim cobra liberação de recursos para BR-364

O senador Ernan-des Amorim (PMDB-RO) cobrou do Ministério dos Transportes a liberação de recursos para a BR-364, que está interdita há quatro dias, por caminhoneiros, porque a rodovia não apresenta condições



Amorim

de tráfego. O senador disse que já esteve no ministério solicitando providências, mas até o momento nada foi feito. Amorim registrou, ainda, a posse do presidente da Federação das Indústrias de Rondônia, Miguel de Souza.

Agenda do Dia

PRESIDENTE Senador José Sarney

- 10h25** - Recebe a embaixadora da Polónia, Katarzyna Skorzwinska.
10h45 - Recebe o embaixador da Bangladesh, Asma Amin.
11h - Recebe o deputado Antonio Feijão (PSDB-AP).
14h30 - Preside a Sessão Ordinária do Senado.

PLENÁRIO

- 14h30** - Sessão Ordinária do Senado
Pauta: Primeiro dia de discussão em primeiro turno das *PECs nºs 5/95, que condiciona o recesso parlamentar à aprovação do Orçamento; nº 27/95, que impede que membros do Ministério Público tenham atividades político-partidárias; e . 51/95, que amplia de três para cinco o número de membros de Tribunal de Contas nomeados pelo governador eleito em estados nos dez primeiros anos de criação.
19h - Sessão do Congresso Nacional
Pauta: Apreciação das MPs nºs 1.291 a 1.326/96.

COMISSÕES

- 10h** - Comissão de Assuntos Econômicos

- Pauta:** Apreciação de diversas matérias, destacando-se: *Emenda nº 1 de Plenário oferecida ao Projeto de Resolução nº 94/95 (não-terminativo), que veda as operações de crédito da União, de suas autarquias, inclusive Banco Central do Brasil, e demais entidades controladas pelo poder público federal, que impliquem a assunção de dívidas de instituições financeiras públicas e privadas, e *Projeto de Resolução do Senado nº 123/95 (não-terminativo), que dispõe sobre a prestação de informações à Comissão de Assuntos Econômicos sobre a execução da política monetária pelo Banco Central do Brasil, e dá outras providências. Local: Sala 19 - Ala senador Alexandre Costa.
9h50 - Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.327/96, que dispõe sobre medidas de fortalecimento do sistema financeiro nacional.
Pauta: Instalação, eleição do presidente e vice-presidente e escolha do relator. Local: Plenário do Senado.
10h - Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.327/96, que dispõe sobre medidas de fortalecimento do sistema financeiro nacional.
Pauta - Reunião com a presença do presidente do Banco Central do Brasil, Gustavo Loyola. Local: Plenário do Senado.

Freire compara fraude no Nacional a falsificação

Senador lembra que banqueiros acusados de irregularidade de R\$ 5 bilhões estão soltos enquanto ex-agricultor que repassou R\$ 5,8 mil em notas falsas está na cadeia

Dutra coloca privatização sob suspeita

O senador José Eduardo Dutra (PT-SE) afirmou ontem que duas empresas de auditoria que não conseguiram detectar irregularidades nos balanços dos bancos Nacional e Econômico, respectivamente KPMG e Ernest Young, fazem parte do consórcio encarregado de acompanhar a privatização da Companhia Vale do Rio Doce.

Ele insistiu em que a privatização da Vale seja decidida pelo Congresso, conforme estabelece projeto de sua autoria ainda dependendo de votação.

Pedro Simon questiona ACM sobre Sivam

O senador Pedro Simon (PMDB-RS) questionou ontem em plenário se o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), na presidência das comissões que analisaram o Sivam, poderia ter enviado ofício ao ministro da Justiça requisitando os autos da investigação da Polícia Federal sobre a escuta do telefone do ex-chefe do Cerimonial do Palácio do Planalto, embaixador Júlio César Gomes dos Santos. Conforme Simon, os trabalhos das comissões terminaram com a votação do seu relatório.

Antonio Carlos Magalhães explicou que os trabalhos das comissões não terminaram e, como prova, terão que dar parecer sobre as emendas que forem apresentadas em plenário ao projeto que trata do Sivam.



Dutra

Está preso em São Paulo o ex-agricultor Paulo Porfírio Vieira, por ter repassado ao comércio notas falsas de R\$ 100, num total de R\$ 5,8 mil. Já os diretores do Banco Nacional, que emitiram eletronicamente quase R\$ 5 bilhões, estão soltos e nenhum delegado da Polícia Federal foi à casa deles para prendê-los. A denúncia foi feita ontem, em discurso, pelo senador Roberto Freire (PPS-PE).

A notícia da prisão de Paulo Porfírio Vieira foi publicada pela revista *IstoÉ* desta semana. Roberto Freire reafirmou ser incompreensível que haja

necessidade de um processo iniciado pelo Banco Central para que os ex-donos do Nacional possam ser acionados pela Justiça. Para ele, o que os ex-donos do Banco Nacional fizeram nada difere do crime cometido pelo ex-agricultor preso em São Paulo. "Na era eletrônica, pode-se emitir moeda falsa pelo computador. Mas o ex-agricultor está preso e os responsáveis pelo rombo do Nacional continuam soltos."

O senador Romeu Tuma



Freire

(PSL-SP) lamentou, em aparte, que o Ministério da Justiça, a quem está subordinada a Polícia Federal, mantenha-se omissivo quanto ao escândalo do Banco Nacional. José Fogaça (PMDB-RS)

afirmou que não existe interesse de uma parte da sociedade, inclusive dos meios de comunicação, em se atingir "famílias históricas" que dominam setores da economia, mas pouco se importa em atingir presidentes ou diretores do Banco Central.

Senadores querem conhecer volume de gastos com bancos

O senador Ney Suassuna (PMDB-PB) informou ontem que no depoimento previsto para hoje os dirigentes do BC deverão ser questionados sobre quanto o Banco Central já gastou; quanto a sociedade vai pagar para que o governo possa socorrer as instituições financeiras; há quanto tempo o BC sabia das dificuldades enfrentadas pelos bancos; quem estava envolvido; e quem são os responsáveis pela situação em que se encontra o sistema financeiro nacional. Suassuna foi indicado para presidir a Comissão Mista destinada a analisar e emitir parecer sobre a medida provisória que cria o Programa de Estímulo à Reestruturação do Sistema Financeiro (Proer).

Em aparte, o senador Jefferson Peres (PSDB-AM) considerou "extremamente delicada" a situação do sistema financeiro que, se vier a perder sua credibilidade, poderá desmoronar como um "castelo de areia". O senador José Roberto Arruda (PSDB-DF) manifestou-se convicto de que "todas as dúvidas

da sociedade serão levantadas e esclarecidas".

Já o senador José Ignácio Ferreira (PSDB-ES), após destacar que "balanço fraudulento" de bancos é "fruto do período autoritário, ponderou que "a governabilidade deve superar qualquer crise sobre a estabilidade econômica que também deve ser tratada com prioridade". Para o senador Humberto Lucena (PMDB-PB), a presença do presidente e da diretoria do BC, no plenário, servirá "até para justificar, ou não, a criação de uma CPI".

O senador José Eduardo Dutra (PT-SE), por sua vez, afirmou que a presença do presidente do Banco Central é uma "tentativa antecipada de desqualificação", por parte dos governistas, com o objetivo de evitar a criação de uma CPI para o sistema financeiro. O líder do PT espera que os dirigentes do BC, alegando questão do sigilo bancário, não adotem uma postura de "desprezo e descaso" para oferecer respostas evasivas para os parlamentares.

Emília elogia nota da CNBB que ataca plano



Emília

A senadora Emília Fernandes (PTB-RS) leu no plenário a nota *Clamor por justiça e paz*, divulgada pela CNBB (Conferência Nacio-

onal dos Bispos do Brasil) por ocasião da quaresma. A representante gaúcha elogiou o fato de a entidade episcopal atacar o plano econômico do governo e contestar o uso de dinheiro público para salvar o sistema financeiro.

A nota lida pela senadora convida os católicos a viverem intensamente a quaresma, mas também a refletirem sobre a urgente necessidade de justiça e paz para a nação brasileira. Emília Fernandes pregou a necessidade de uma real articulação entre a fraternidade e a política, visando a mudanças que realmente sejam capazes de reduzir as desigualdades no Brasil.

Senado vota hoje a Lei de Patentes em 2º turno

Matéria depende de parecer sobre as emendas oferecidas em plenário. Pauta dos trabalhos inclui várias outras proposições

O Senado volta a apreciar hoje, em turno suplementar, o projeto que disciplina direitos e obrigações relativos à propriedade industrial no país - a Lei de Patentes. A matéria depende de parecer sobre as emendas oferecidas em plenário durante a discussão realizada no primeiro turno, na semana passada.

A pauta dos trabalhos de hoje prevê ainda o primeiro dia de discussão em primeiro turno da proposta de emenda à Constitui-

ção de autoria do senador Ney Suassuna (PMDB-PB) condicionando o início do recesso parlamentar à aprovação do orçamento da União. Também figura na ordem do dia requerimento do senador José Ignacio Ferreira (PSDB-ES) propondo a criação de Comissão Especial destinada a promover estudos sobre a abertura de frentes de produção agropecuária.

Outras proposições incluídas na pauta: projeto de lei que tor-

na obrigatório o uso de tarja com expressão que ressalte a importância do aleitamento materno nas embalagens e propagandas de leite em pó; projeto de lei que regulamenta a participação em órgãos colegiados da administração pública direta; e projeto que visa aprimorar a legislação disciplinadora das incorporações imobiliárias e a formação de condomínios em edificações (Lei 4.591, de dezembro de 1994).

Arruda destaca melhoria para assalariados



Arruda

Os assalariados mais humildes do país passaram a ter possibilidades mais concretas de melhoria de vida, afirmou ontem o senador José Roberto Arruda (PSDB-DF), ao destacar que, no ano passado, o crescimento econômico e a estabilização monetária puseram nos bolsos dos 50% de brasileiros mais pobres uma renda extra de R\$ 7,3 bilhões.

Segundo Arruda, isso significa que aquele segmento aumentou em 1,2% sua participação no PIB, enquanto os 20% mais ricos do país perderam 2,3% de participação na renda nacional. Arruda observou que essa distribuição de renda está ocorrendo sem congelamento de preços, sem intervenção e sem Sunab".

Segundo Arruda, isso significa que aquele segmento aumentou em 1,2% sua participação no PIB, enquanto os 20% mais ricos do país perderam 2,3% de participação na renda nacional. Arruda observou que essa distribuição de renda está ocorrendo sem congelamento de preços, sem intervenção e sem Sunab".

Valmir pede maior rigor na fiscalização de aeronaves

O senador Valmir Campelo (PTB-DF) pediu ontem maior rigor do Departamento de Aviação Civil (DAC) na fiscalização das aeronaves e das companhias aéreas. "Quem viaja de avião pelo Brasil se defronta com uma série de problemas, a começar pelos preços das passagens, que são das mais caras do mundo. Os aviões são muito antigos e a manutenção é precária", frisou.



Valmir

Valmir lamentou o desaparecimento, em desastre aéreo, dos integrantes do Mamonas Assassinas e disse que o país perdeu o talento e a alegria do conjunto, cuja carreira "foi tão agitada, tão rica e tão breve". Destacou que um sentimento de incredulidade pegou de surpresa a população, "que chora o fim do mais irreverente, alegre e talentoso conjunto musical dos últimos tempos".

Benedita homenageia Mamonas

A senadora Benedita da Silva (PT-RJ) manifestou pesar pela morte dos integrantes do Mamonas Assassinas, afirmando que eles "revolucionaram a cabeça das crianças e dos adolescentes", e, apesar da sua curta carreira artísti-

ca, foram vitoriosos. Em apertes, José Roberto Arruda (PSDB-DF) e Casildo Maldaner (PMDB-SC) também destacaram o sentimento de perda entre os jovens com o desaparecimento do conjunto musical.

Cafeteira lastima morte de jornalista maranhense

O Senado aprovou ontem requerimento de autoria do senador Epitácio Cafeteira (PPB-MA) para o registro em ata de voto de pesar pela morte do jornalista José Ribamar Bogéa, dono do jornal *O Pequeno*, de São Luís. O senador disse que Bogéa "sempre deu voz a quem não tinha", notabilizando-se também por nunca submeter-se a pressões. Cafeteira apelou à família para que mantenha o jornal, assim como sua linha editorial, "última forma de homenagear o fundador". Já o senador Bello Parga (PFL-MA) disse que Bogéa marcou época na imprensa maranhense porque deu fim ao convencionalismo que a caracterizava.

Joel de Hollanda reverencia memória de Potiguar Matos

O senador Joel de Hollanda (PFL-PE) homenageou ontem a memória do educador, jornalista e intelectual pernambucano Potiguar Matos, falecido em Recife, no último 29 de fevereiro.

Na opinião do senador, Potiguar Matos foi um dos marcos da inteligência do seu estado, destacando-se como "um grande orador, um educador nato".

Joel de Hollanda destacou comentário de Potiguar Matos quando foi reitor da Universidade Católica de Recife e sofria pressões da ditadura, entre 1968/9, referindo-se aos privilegiados políticos da época: "O astral do país se eleva quando uma dessas bactérias despenca do pódio."

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade ■ Editores - Djalma Lima e Edson de Almeida
Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo, Márcia Kalume e Adão Nascimento ■ Revisão: Soraita F. do Carmo ■ Veja no Diário do Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.